



Governo do Estado de Pernambuco  
Secretaria de Educação  
Conselho Estadual de Educação

INTERESSADA: ETENFER LTDA / ESCOLA METROPOLITANA DE ENFERMAGEM / PAULISTA - PE

ASSUNTO: CREDENCIAMENTO DA INSTITUIÇÃO PARA A OFERTA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO NA MODALIDADE PRESENCIAL, AUTORIZAÇÃO DO CURSO TÉCNICO EM ENFERMAGEM E DOS CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO EM ENFERMAGEM DO TRABALHO E ESPECIALIZAÇÃO TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO EM INSTRUMENTAÇÃO CIRÚRGICA, EIXO TECNOLÓGICO: AMBIENTE E SAÚDE, NA MODALIDADE PRESENCIAL.

RELATOR: CONSELHEIRO REGINALDO SEIXAS FONTELES

PROCESSO Nº 036/2016

*Publicado no DOE de 14/12/2018 pela  
Portaria SEE nº 5439/2018, de 13/12/2018*

**PARECER CEE/PE Nº 093/2018-CEB**

**APROVADO PELO PLENÁRIO EM 29/10/2018.**

## 1 RELATÓRIO

A Instituição ETENFER Ltda., inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ) sob o nº 22.552.520/000-40, mantenedora da Escola Metropolitana de Enfermagem, localizada na Avenida Rodolfo Aureliano, nº 143, Vila Torres Galvão, Rod. PE 15 Km 14, Paulista/PE, Código de Endereçamento Postal (CEP) nº 53.403-740, solicitou ao Conselho Estadual de Educação de Pernambuco (CEE/PE), Credenciamento Institucional para a oferta de Educação Profissional Técnica de Nível Médio e, concomitantemente, Autorização para ministrar o Curso Técnico em Enfermagem e os Cursos de Especialização Técnica de Nível Médio em Enfermagem do Trabalho e Especialização Técnica de Nível Médio em Instrumentação Cirúrgica, todos do Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde, na Modalidade Presencial. O pleito institucional encontra-se instruído com a documentação relacionada a seguir:

### Volume I

- Cópia do Contrato Social e 1ª Alteração Contratual;
- Proposta Pedagógica;
- Regimento Escolar;
- Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ);
- Certidões Públicas: Fazenda Pública Federal, Fazenda Pública Estadual, Seguridade Social, FGTS;
- Contrato de Locação do Imóvel;
- Identificação dos Dirigentes;
- Política de Remuneração do Pessoal Docente, Técnico e Administrativo;
- Política de Qualificação do Pessoal Docente, Técnico e Administrativo;
- Alvará de localização e Funcionamento com validade até 31/01/2019;
- Declaração de Acessibilidade;
- Plano de Curso Técnico em Enfermagem;
- Cópias das Habilitações Acadêmicas do Pessoal Docente da Instituição;

- Modelos de Diplomas;
- Plano de Estágio;
- Regulamento da Biblioteca e Política de Aquisição e de Renovação do Acervo;
- Relação do Acervo Bibliográfico.

## Volume II

- Plano de Curso de Especialização Técnica de Nível Médio em Enfermagem do Trabalho;
- Cópias das Habilitações Acadêmicas do Pessoal Docente da Especialização;
- Plano de Curso de Especialização Técnica de Nível Médio em Instrumentação Cirúrgica;
- Cópias das Habilitações Acadêmicas do Pessoal Docente da Especialização;
- Ofício nº 094/2018 – GAB/SEEP, encaminhando Relatório da Comissão de Especialistas da Secretaria Executiva de Educação Profissional (SEEP) e Anexos:
  - ✓ Ofício nº 40/2018, encaminhado à Gerente Geral da Secretaria de Educação Profissional do Estado de Pernambuco;
  - ✓ Ofício nº 77/2016, encaminhado ao Presidente do CEE/PE;
  - ✓ Relatório para Mudança de Denominação;
  - ✓ Contrato de Compra e Venda;
  - ✓ Ofício nº 4/2018;
- Certidões Públicas: Fazenda Pública Federal, Fazenda Pública Estadual, Fazenda Pública Municipal, Negativa de Débitos Trabalhistas, FGTS;
- Relação do Acervo Bibliográfico;
- Ofício nº 43/2018, enviado ao Relator contendo informações sobre os locais de convênio para realização do Estágio Supervisionado.

O Processo nº 036/2018 foi protocolado no CEE/PE, em 08/03/2018, e encaminhado à Secretaria Executiva de Educação Profissional (SEEP), em 19/03/2018. A Comissão de Especialistas designados para a vistoria *in loco* foi constituída pela Portaria SEE nº 4051/2018, de 23/07/2018, sendo composta por Maria Helena Cavalcanti de Sena Borba (Coordenadora), Débhora Isis Barbosa e Silva e Danúbia Islândia Oliveira e Silva (Especialistas Docentes). Em 06/08/2018, por meio do Ofício nº 094/2018, o Processo retornou da SEEP/PE, contendo o Relatório de visita *in loco* e anexos constantes das fls. 312/380.

## 2 ANÁLISE

### 2.1 Das Condições Gerais para o Credenciamento Institucional

A Instituição apresentou toda documentação necessária ao credenciamento e às autorizações dos cursos, em conformidade com a Resolução CEE/PE nº 02/2016.

#### 2.1.1 Regimento Escolar

Apresenta um “conjunto de regras que definem a organização administrativa, didática, pedagógica e disciplinar da Instituição, em que estabelecem normas que deverão ser seguidas como direitos e deveres de todos da comunidade escolar” elencadas de acordo com as normas e diplomas legais vigentes.

### 2.1.2 Proposta Pedagógica

“[...] Apresenta as finalidades, os pressupostos teóricos e os princípios educacionais, definindo a prática pedagógica e a forma específica de conduzir o processo ensino-aprendizagem, revelando o compromisso de contribuir para a formação de cidadãos competentes comprometidos com as transformações sociais impostas pelo mundo moderno [...]”.

### 2.1.3 A Estrutura Física Geral

A Escola funciona em pavimento térreo contemplando os seguintes ambientes: diretoria, secretaria, recepção, sala de professores, sala da coordenação, 05 (cinco) salas de aula, biblioteca, laboratórios de Informática e de Enfermagem, sanitário para funcionários, sanitários feminino, masculino e adaptado para pessoas com deficiência.

A Instituição atende aos requisitos de **acessibilidade**, de acordo com os parâmetros da Lei Federal nº 10.098/2000, possuindo corredores livres de barreiras ou obstáculos, extintores, sanitário adaptado com porta larga e barras de apoio, rampa de acesso e vaga de estacionamento exclusiva para pessoas com deficiência.

### 2.1.4 Ambiente de Aprendizagem

- **Salas de Aula** – dispõe de 05 (cinco) salas de aula, climatizadas, iluminadas artificialmente, com capacidade para 35 (trinta e cinco) estudantes, contendo quadro branco e projetor multimídia;
- **Biblioteca** – possui ambiente climatizado com acervo bibliográfico específico, atualizado e catalogado e funcionário para atendimento aos estudantes;
- **Laboratórios** – os Laboratório de Informática e de Enfermagem são climatizados e apresentam iluminação adequada. O Laboratório de Informática está equipado com 06(seis) notebooks com acesso à internet. O Laboratório de Enfermagem está equipado com os materiais necessários para o funcionamento do Curso.

### 2.1.5 Equipe Gestora

A equipe gestora é formada por Diretor, Coordenadora de Curso e Secretária Escolar, com titulações acadêmicas adequadas para o exercício de suas funções na Escola.

### 2.1.6 Plano de Cargos, Carreira e Salários

Os profissionais da Escola são contratados e remunerados de acordo com a Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT) e Convenção Coletiva da categoria profissional. A carreira docente é composta por dois cargos: professor efetivo e professor colaborador, com três níveis funcionais de acordo com a formação acadêmica (Graduação, Especialização e Mestrado). A remuneração docente tem como base a hora/aula, aplicando-se o percentual de 5%, linearmente entre os níveis salariais. Os docentes designados para funções administrativas, receberão, em seu exercício, remuneração de professor correspondente à carga horária de 20 horas-aula.

O regime de trabalho e salário base mensal, do pessoal técnico-administrativo e de apoio, é o valor correspondente ao regime de trabalho integral de 44 horas semanais, respeitadas a CLT e as Convenções Coletivas de Trabalho.

### **2.1.7 Plano de Qualificação Docente e Técnico-Administrativo**

Elaborado com vistas à “[...] promover momentos de reflexão sobre o aprimoramento e o aperfeiçoamento da prática pedagógica, por meio da discussão e troca de experiência sobre a atuação docente, capaz de interferir positivamente no processo de ensino/aprendizagem para obtenção de melhores resultados no aperfeiçoamento do estudante e na eficiência da formação profissional [...]”. A Instituição prevê a realização de dois encontros anuais, no início de cada semestre letivo, contemplando o corpo docente e o pessoal técnico-administrativo.

## **2.2 Do Curso Técnico em Enfermagem**

### **2.2.1 Justificativa e Objetivos**

A implantação do Curso Técnico em Enfermagem pela ETENFER justifica-se pela ampliação da rede hospitalar em Pernambuco, resultando em ampliação da demanda por profissionais Técnicos em Enfermagem, em um contexto que experimenta profundas mudanças. O Curso objetiva a formação de profissionais com competências e habilidades crítico-reflexivas, necessárias para sua intervenção na promoção da saúde na sociedade.

### **2.2.2 Requisitos de Acesso ao Curso**

O acesso ao Curso poderá ser realizado na forma concomitante, para o estudante matriculado a partir do 2º ano do Ensino Médio e, na forma subsequente, para quem já tenha concluído o Ensino Médio ou equivalente.

### **2.2.3 Perfil Profissional de Conclusão dos Egressos do Curso**

Os profissionais egressos exercerão suas atividades sob a supervisão de um enfermeiro e deverão, entre outras competências, ser capazes de: atuar na promoção, prevenção, recuperação e reabilitação dos processos saúde-doença; prestar cuidados integrais de enfermagem dos indivíduos saudáveis e doentes; prestar assistência de enfermagem a pacientes clínicos e cirúrgicos; aplicar normas de biossegurança; operar equipamentos próprios do campo de atuação.

### **2.2.4 Critérios de Aproveitamento de Conhecimentos e experiências anteriores**

Os critérios para aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores estão fundamentados no art. 36 da Resolução CNE/CEB nº 6/2012.

### **2.2.5 Critérios para Avaliação da Aprendizagem**

As avaliações orais e escritas, desenvolvidas nos laboratórios e estágios, serão expressas em notas de 0 (zero) a 10 (dez). Para aprovação plena o estudante deverá obter nota igual ou superior a 7,0 (sete) e comprovar frequência igual ou superior a 75%, em cada componente curricular, como também no Estágio Supervisionado Obrigatório. A recuperação será desenvolvida de forma paralela, por meio de aulas de revisão e aplicação de reavaliação. A nota da recuperação final substitui automaticamente a nota do componente curricular, ficando estipulada a nota mínima 6,0 (seis), para aprovação após estudos de recuperação.

### 2.2.6 Organização Curricular

A carga horária teórico-prática do Curso está distribuída em 04 módulos da seguinte forma: Módulos I e II, com 300 horas; Módulo III, com 320 horas e Módulo IV, com 280 horas, acrescidas de 400 horas de Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório, perfazendo 1.600 horas. As turmas serão compostas de, no máximo, 40 estudantes. O curso será ofertado em 05 (cinco) dias semanais, de segunda à sexta, com jornada diária de 04 (quatro) aulas de sessenta minutos, nos três turnos, manhã (das 8h às 12h), tarde (das 13h às 17h) e noite (das 18h às 22h) compreendendo 80 horas mensais, sendo integralizado em 16 (dezesesseis) meses. “O curso poderá ser oferecido, também, em três dias semanais de efetivo trabalho escolar, excetuando-se os feriados, tendo jornada escolar diária correspondente a quatro horas aulas de 60 minutos cada uma, nos três turnos, compreendendo 12 horas semanais, 48 horas mensais e para as turmas que vivenciá-lo, nessa modalidade, o Curso terá duração de 25 (vinte e cinco) meses”

### 2.2.7 Plano de Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório

O Plano prevê os seguintes registros: sistemática de acompanhamento, controle e avaliação, justificativa, metodologias, objetivos, identificação do responsável pela orientação e definição de possíveis campos/áreas para realização dos estágios.

### 2.2.8 Redes virtuais

O Plano de Curso preconiza a incorporação de tecnologias e de práticas pedagógicas inovadoras previstas, compreendendo a incorporação de redes virtuais de aprendizagem usando as técnicas disponíveis na web.

## MATRIZ CURRICULAR

CURSO TÉCNICO EM ENFERMAGEM		
MÓDULOS	COMPONENTES CURRICULARES	CARGA HORÁRIA TEÓRICA
<b>I</b>	Psicologia Aplicada à Enfermagem	40h
	Higiene e Biossegurança	40h
	Anatomia e Fisiologia Humana	80h
	Microbiologia e Parasitologia	60h
	Legislação e Ética Profissional	40h
	Português Técnico	40h
<b>Carga Horária do Módulo</b>		<b>300h</b>
<b>II</b>	Fundamentos da Enfermagem	120h
	Farmacologia	30h
	Enfermagem em Clínica Médica	90h
	Políticas de Saúde	60h
<b>Carga Horária do Módulo</b>		<b>300h</b>
<b>III</b>	Nutrição e Dietética	30h
	Enfermagem Materno Infantil I	80h
	Enfermagem em Clínica Cirúrgica	120h
	Enfermagem Materno Infantil II	90h
<b>Carga Horária do Módulo</b>		<b>320h</b>

IV	Administração em Enfermagem	30h
	Enfermagem em Saúde Mental	60h
	Enfermagem em Oncologia	45h
	Enfermagem em Gerontologia	60h
	Enfermagem em Urgência e Emergência	45h
	Enfermagem em UTI	40h
<b>Carga Horária do Módulo</b>		<b>280h</b>
<b>Carga Horária Teórico-Prática do Curso</b>		<b>1.200</b>
<b>Carga Horária Estágio Obrigatório</b>		<b>400</b>
<b>Carga Horária Total do Curso</b>		<b>1.600</b>

- A Educação em Direitos Humanos será trabalhada transversalmente em todos os componentes curriculares.

## 2.3 Da Especialização Técnica de Nível Médio em Enfermagem do Trabalho

### 2.3.1 Justificativa e Objetivos

O ponto de partida que justifica a implantação desta especialização técnica é a capacitação de profissionais de enfermagem para que atuem na promoção da saúde e prevenção de danos e agravos à saúde do trabalhador, com os objetivos de especializar profissionais capazes de participar do planejamento, programação, orientação e execução das atividades de enfermagem do trabalho; de analisar a saúde do trabalhador em seus aspectos históricos e legais e desenvolver e aplicar metodologia de prevenção em saúde.

### 2.3.2 Requisitos de Acesso ao Curso

Para ingresso na Especialização, o candidato deverá ter concluído o Curso Técnico em Enfermagem.

### 2.3.4 Turmas Planejadas e Vagas por Turma

O Plano de Curso prevê a oferta de 04 (quatro) turmas, sendo uma no turno da manhã, uma no turno da tarde e duas no turno noturno, com o limite de 30 (trinta) estudantes por turma.

### 2.3.5 Perfil Profissional de Conclusão dos Egressos do Curso

Ao concluir o Curso o estudante deverá, entre outras competências, ser capaz de: prestar atendimento de primeiros socorros; implementar ações de vigilância em saúde; colaborar na execução do mapa de riscos e participar com o enfermeiro no planejamento, programação, orientação e execução das atividades de enfermagem do trabalho, em todos os níveis de prevenção.

### 2.3.6 Organização Curricular

O Curso é composto por um único módulo de 400 horas, compreendendo 300 horas teórico-práticas e 100 horas de Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório. O Curso poderá ser ofertado de 03 (três) formas:

1. em 05 (cinco) dias semanais, com jornada diária de 03 (três) horas aula de 60 minutos cada uma, nos três turnos, manhã (das 8h às 11h), tarde (das 13h às 16h) e à noite das

- 19h às 22h) compreendendo 15 horas semanais, 60 horas mensais, e integralização prevista para 05 (cinco) meses;
2. em 02 (dois) dias semanais, com jornada de 7 horas e 30 minutos em cada dia, perfazendo 15 (quinze) horas semanais e 60 (sessenta) horas mensais, com duração prevista para 05 (cinco) meses; e
  3. aos sábados (das 8h às 17h) com jornada escolar de 8 (oito) horas semanais, 32 (trinta e duas) horas mensais e duração de 10 meses.

#### MATRIZ CURRICULAR

<b>CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO EM ENFERMAGEM DO TRABALHO</b>	
<b>COMPONENTES CURRICULARES</b>	<b>CARGA HORÁRIA TEÓRICA</b>
Legislação Aplicada a Saúde e Segurança do Trabalho	40h
Psicologia do Trabalho	30h
Saúde Ocupacional	40h
Prevenção das Doenças Ocupacionais e do Trabalho	60h
Ergonomia no Trabalho	60h
Organização dos Serviços de Saúde do Trabalhador	40h
Gerenciamento de Resíduos e Controle de Qualidade Ambiental	30h
<b>Total Carga Horária Teórica</b>	<b>300h</b>
<b>Carga Horária Total Estágio Supervisionado Obrigatório</b>	<b>100h</b>
<b>Carga Horária Total do Curso</b>	<b>400h</b>

- A Educação em Direitos Humanos será trabalhada transversalmente em todos os componentes curriculares.

### 2.3.7 Estágio Curricular Supervisionado

O **Estágio Curricular Supervisionado**, de natureza obrigatória, será desenvolvido em ambientes especializados públicos ou privados. A Instituição informou que poderá firmar convênios, para realização do Estágio pelos estudantes, com as seguintes instituições: Hospital Evangélico de Pernambuco, Hospital Universitário Osvaldo Cruz, Secretaria Estadual de Saúde, Secretarias Municipais de Saúde de Igarassu e de Paulista.

### 2.3.8 Critérios de Avaliação da Aprendizagem

As avaliações orais e escritas das atividades teórico-práticas e do Estágio Obrigatório serão expressas mediante notas de 0 (zero) a 10 (dez), sendo que a aprovação plena dar-se-á para o estudante que obtiver nota igual ou superior a 7,0 (sete) e frequência igual ou superior a 75% da carga horária de cada componente curricular. Em caso de recuperação, a nota final substitui automaticamente a nota do componente curricular, ficando estipulada a nota mínima 6,0 (seis) para aprovação.

## 2.4 Da Especialização Técnica de Nível Médio em Instrumentação Cirúrgica

### 2.4.1 Justificativa e Objetivos

A Escola Metropolitana de Enfermagem justifica a necessidade da oferta do Curso de Especialização Técnica de Nível Médio em Instrumentação Cirúrgica, objetivando aprimorar os conhecimentos técnico-científicos, instrumentais e gerenciais qualificando os técnicos em enfermagem para realizarem procedimentos relacionados à instrumentação cirúrgica e

atividades de enfermagem. O objetivo fundamental é especializar os técnicos de enfermagem para a prática profissional de instrumentação cirúrgica, considerando o aparato técnico, teórico e tecnológico, com foco na segurança do paciente, contemplando um embasamento técnico-científico profundo sobre esterilização.

#### **2.4.2 Requisitos de Acesso ao Curso**

Para ingresso na Especialização, o candidato deverá ter concluído o Curso Técnico em Enfermagem.

#### **2.4.3 Turmas planejadas e vagas por turma**

O Plano de Curso prevê a oferta de 04 (quatro) turmas, sendo uma no turno da manhã, uma no turno da tarde e duas no turno noturno, com o limite de 30 (trinta) alunos por turma.

#### **2.4.4 Perfil Profissional de Conclusão dos Egressos do Curso**

Ao término do Curso, o Especialista Técnico de Nível Médio em Instrumentação Cirúrgica será capaz de: prever, solicitar, conferir, registrar e avaliar os materiais e equipamentos necessários à realização do ato cirúrgico; realizar a montagem da mesa e posicionar-se na sala de cirurgia de acordo com o tipo e porte cirúrgico para garantir a qualidade da instrumentalização; cuidar da esterilização de tudo que for utilizado no campo cirúrgico; instrumentar cirurgias; auxiliar no curativo e no encaminhamento do paciente a devida unidade; conferir o material após uso.

#### **2.4.5 Organização Curricular**

O Curso é composto por um único módulo de 400 horas, compreendendo 300 horas teórico-práticas e 100 horas de Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório. O Curso poderá ser ofertado de 03 (três) formas:

1. em 05 (cinco) dias semanais, com jornada diária de 03 (três) horas aula de 60 minutos cada uma, nos três turnos, manhã (das 8h às 11h), tarde (das 13h às 16h) e à noite (das 19h às 22h) compreendendo 15 horas semanais, 60 horas mensais, e integralização prevista para 05 (cinco) meses;
2. em 02 (dois) dias semanais, com jornada de 7 horas e 30 minutos em cada dia, perfazendo 15 (quinze) horas semanais e 60 (sessenta) horas mensais, com duração prevista para 05 (cinco) meses; e
3. aos sábados (das 8h às 17h) com jornada escolar de 8 (oito) horas semanais, 32 (trinta e duas) horas mensais e duração de 10 meses.

#### **2.4.6 Critérios de Avaliação da Aprendizagem**

As avaliações orais e escritas das atividades teórico-práticas e do Estágio Obrigatório serão expressas mediante notas de 0 (zero) a 10 (dez), sendo que a aprovação plena dar-se-á para o estudante que obtiver nota igual ou superior a 7,0 (sete) e frequência igual ou superior a 75% da carga horária de cada componente curricular. Em caso de recuperação, a nota final substitui automaticamente a nota do componente curricular, ficando estipulada a nota mínima 6,0 (seis), para aprovação após os estudos de recuperação.



### 2.4.7 Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório

O **Estágio Curricular Supervisionado**, de natureza obrigatória, será desenvolvido em ambientes especializados públicos ou privados. A Instituição informou que poderá firmar convênios, para realização do Estágio pelos estudantes, com as seguintes instituições: Hospital Evangélico de Pernambuco, Hospital Universitário Osvaldo Cruz, Secretaria Estadual de Saúde, Secretarias Municipais de Saúde de Igarassu e de Paulista.

### MATRIZ CURRICULAR

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO EM INSTRUMENTAÇÃO CIRÚRGICA	
COMPONENTES CURRICULARES	CARGA HORÁRIA TEÓRICA
Gestão em Bloco Cirúrgico	30h
Biossegurança	30h
Estrutura, Organização e Funcionamento da Central de Material e Esterilização – CME	60h
Estrutura, Organização e Funcionamento do Centro Cirúrgico – CC e Recuperação Pós Anestésica – RPA	60h
Instrumentação Cirúrgica	120h
<b>Total Carga Horária Teórica</b>	<b>300h</b>
<b>Carga Horária Total Estágio Obrigatório</b>	<b>100h</b>
<b>Carga Horária Total do Curso</b>	<b>400h</b>

- A Educação em Direitos Humanos será trabalhada transversalmente em todos os componentes curriculares.

### 3 VOTO

Considerando o exposto e analisado esta relatoria emite voto e parecer favoráveis ao Credenciamento da Escola Metropolitana de Enfermagem, mantida pela ETENFER Ltda., CNPJ nº 22.552.520/0001-40, localizada na Avenida Rodolfo Aureliano, 143, Rod. PE -15, Km 14, Vila Torres Galvão, Paulista/PE, CEP: 53.403-740, para a oferta de Educação Profissional Técnica de Nível Médio na Modalidade Presencial, pelo prazo de 08 (oito) anos, bem como para Autorização do Curso Técnico em Enfermagem, sem saídas intermediárias e dos Cursos de Especialização Técnica de Nível Médio em Enfermagem do Trabalho e Especialização Técnica de Nível Médio em Instrumentação Cirúrgica, todos do Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde, na Modalidade Presencial, pelo prazo de 06 (seis) anos. O credenciamento institucional e as autorizações dos Cursos terão validade a partir da publicação da portaria autorizativa no DOE de Pernambuco.

É o voto. Dê-se ciência à interessada e à Secretaria de Educação de Pernambuco.

### 4 CONCLUSÃO DA CÂMARA

A Câmara de Educação Básica acompanha o Voto do Relator e encaminha o presente parecer à apreciação do Plenário.

Sala das Sessões, 01 de outubro de 2018.

HORÁCIO FRANCISCO DOS REIS FILHO – Presidente  
 EDLA DE ARAÚJO LIRA SOARES – Vice-Presidente  
 REGINALDO SEIXAS FONTELES – Relator  
 ANA COELHO VIEIRA SELVA

CLEIDIMAR BARBOSA DOS SANTOS  
EDIONE PIRES CABRAL  
MARIA ELIZABETE GOMES RAMOS  
MANUEL MESSIAS SILVA DE SOUSA

## **5 DECISÃO DO PLENÁRIO**

O Plenário do Conselho Estadual de Educação de Pernambuco decide aprovar o presente Parecer nos termos do Voto do Relator.

Sala das Sessões Plenárias, em 29 de outubro de 2018.

Ricardo Chaves Lima  
Presidente